

Mais dinheiro do Santander



Sérgio Rial, presidente do banco.

A participação do banco Santander na oferta de crédito rural vem crescendo e chegou aos R\$ 40,5 bilhões em 2016. Para conquistar mais clientes, o banco está inaugurando escritórios de atendimento exclusivo aos produtores dos principais polos agrícolas e pecuários do País. Para divulgar a novidade e iniciar uma estratégia de aproximação com o setor produtivo, visando aumentar a carteira de clientes no segmento, o banco promoveu, no dia 25 de maio, em Cuiabá, em parceria com o governo de Mato Grosso, o seminário “A Força do Campo”. O evento reuniu agricultores, pecuaristas e palestrantes dos dois segmentos. Tinha tudo para ser cercado de otimismo, não fosse o impacto da “delação bomba” da JBS, ocorrida uma semana antes...

Gestão brasileira na IBA

O médico veterinário Márcio Caparroz assumiu, em 8 de maio, a Secretaria Executiva da International Beef Alliance (IBA), entidade que representa os sete maiores países produtores de carne bovina. Caparroz concorreu com candidatos internacionais e foi selecionado para a gestão administrativa da entidade. “A IBA tem por objetivo fazer a intermediação entre os produtores e consumidores, combatendo exigências desnecessárias e promovendo discussões para ampliação de mercados e do consumo mundial de carne bovina”, afirmou.



Banco de dados gigante sobre genética

Um dos maiores programas de avaliação de bovinos do mundo foi apresentado em Piracicaba, SP, entre 16 e 17 de maio. No evento, denominado 1º Workshop Brasil-Austrália em Agritech, promovido pela Austrade (braço do consulado da Austrália para promoção de negócios e investimentos), o pesquisador australiano Hugh Nivison, diretor-geral do Agricultural Business Research Institute, disse que o sistema, denominado BreedPlan, está presente em 15 países, é usado por mais de 100 associações de 44 raças, sendo as principais Angus, Brahman e Simental. Entre os países que adotaram o programa estão Austrália, Estados Unidos, Argentina e Uruguai. Nivison abriu sua explanação definindo que, quando se analisa o peso de um bovino, 70% vêm da contribuição ambiental (como qualidade dos alimentos, doenças e gestão) e os 30% restantes, da genética. O programa australiano produz Diferenças

Esperadas de Progenie (DEPs) para 22 características e conta com 40 milhões de dados de pedigree de bovinos. “As avaliações são feitas rotineiramente nos países e o programa já dispõe de mais de 3 milhões de acessos por mês em sua página da internet”, ilustrou Nivison.



Oportunidade para troca de conhecimentos entre Brasil e Austrália na agropecuária

Parceria Scot-Embrapa

A Scot Consultoria, de Bebedouro, SP, firmou um acordo de cooperação técnica com a Embrapa Pecuária Sudeste, de São Carlos, SP. O contrato, assinado no dia 12 de maio, formaliza um intercâmbio que já existia entre a empresa e a instituição. “Há tempos trabalhamos em parceria. Damos treinamento, eles nos apoiam nos eventos e compartilhamos informações técnicas”, diz Marco Túlio Habib Silva, gerente de Marketing da Scot Consultoria. Um modelo de trabalho em conjunto já estava em andamento por meio do “Bifiquali Transferência de Tecnologias”, programa da Embrapa Pecuária Sudeste que capacita técnicos extensionistas com o objetivo de levar técnicas, práticas e processos para os pecuaristas de corte, do qual a Scot já participa. “A partir desse acordo estaremos presentes também nos programas de Integração Lavoura-Pecuária desenvolvidos pela instituição”, diz Silva.

Livre da pleuropneumonia

O Brasil foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) como país livre da pleuropneumonia contagiosa bovina (CBPP, na sigla em inglês). De acordo com Luís Rangel, secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, a declaração acelera a negociação de acordos sanitários com outros países e, consequentemente, a abertura de novos mercados. “O Brasil não precisará mais declarar que o re-

banho não tem essa doença”, afirma. A pleuropneumonia contagiosa bovina acomete bovinos e búfalos. Causada por uma bactéria, ataca os pulmões e a membrana (pleura) que reveste o tórax. Por ser altamente contagiosa, com taxa de mortalidade de até 50%, causa elevados prejuízos. Para reduzir a infecção, existe vacinação com um tipo atenuado da bactéria. Não há casos de contágio em seres humanos, nem risco à saúde pública.